Racismo Ambiental existe

Autor(res)

Thiago Luiz Sartori
Miguel Da Silva Fonseca

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNINOVE - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

Introdução

O Racismo Ambiental trás como tema, a descriminação e a desigualdade de um grupo específico de pessoas negras e indígenas, ao ser colocados em ambiente de risco com falta de infraestrutura básica e poluição. Esse grupo de pessoas tem como normalidade lugar de residência lugares vulneráveis como fábrica e lixões. Essa situação acontece mediante a um governo que negligência coisas básicas, como acesso a um ambiente saudável e tem como vítima a população marginalizada (negros e indígenas), intensificando a mulher que estão submetidas a tal realidade. Colocando como responsabilidade políticas públicas e inclusivas e a conscientização sobre a interconexão entre Racismo, desigualdade e meio ambiente.

Objetivo

A luta contra o racismo ambiental envolve a defesa dos direitos humanos e ambientais e a valorização do conhecimento e da experiência das comunidades afetadas

Material e Métodos

Os temporais no Rio de Janeiro causaram 12 mortes e deixaram mais de 9 mil desalojados, 300 pessoas desabrigadas, ruas alagadas e casas destruídas. A tragédia trouxe ao centro do debate o conceito de racismo ambiental após as manifestações de ministros do governo diante da crise vivida pela população no estado.
“Isso acontece porque uma parte da cidade, do estado, não tem a mesma condição de moradia, de saneamento, de estrutura urbana do que a outra. Também não é natural que esses lugares tenham ali a maioria da sua população negra. Isso faz parte do que a gente chama e define de racismo ambiental e os seus efeitos nas grandes cidades”, completou a ministra.

Resultados e Discussão

Estudiosos e ativistas apontam que o racismo ambiental está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, mesmo que elas não percebam.

A falta de saneamento básico, coleta de lixo, rede de esgoto, acesso à água potável e instalação de aterros sanitários em comunidades de baixa renda, locais habitados em grande parte por negros e pardos, são algumas das manifestações de racismo ambiental.

Co-diretor-executivo do Observatório da Branquitude, o sociólogo e antropólogo Thales Vieira explica que outra evidência do racismo ambiental é a exclusão da parcela pobre das políticas públicas.

Conclusão

A política pública precisa integrar novas linguagens, que sejam capazes de objetivamente dar nome às demandas, e o racismo ambiental é uma das realidades que precisam ser enfrentadas. Eventos climáticos extremos atingem toda a população, mas é um fato que pessoas pretas, mulheres, crianças, jovens e idosos são duramente mais afetados.

Referências

https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-01/entenda-relacao-de-racismo-ambiental-e-enchentes-no-rio-de-janeiro#:~:text=Como%20o%20racismo%20ambiental%20se%20manifesta&text=A%20falta%20de%20saneamento%20b%C3%A1sico,das%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20de%20racismo%20ambiental.
https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2024/01/18/racismo-ambiental-populacao-marginalizada-esta-mais-vulneravel-as-mudancas-climaticas.ghtml